

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhor Prefeito**

*O Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas DME-PC, em conformidade com as recomendações contidas nas leis municipais nº. 420 de 09/12/1954 e 2547 de 29/06/1977 e de acordo com as disposições contidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, submete a vossa apreciação a Prestação Anual de Contas correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.*

## **Mensagem do Diretor Presidente:**

Durante o ano de 2007 o DME-PC promoveu em Poços de Caldas grandes realizações. Dentre estas destacamos a conclusão e início de operação de uma nova subestação de 138 kV, a SE-Saturnino, e de um novo, amplo e moderno almoxarifado.

Na gestão técnica e administrativa interna destacamos o processo de reestruturação, que culminou na implantação de um sistema integrado de gestão, acrescentando valores como: servir com qualidade aos nossos clientes e permitir o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores.

Ressaltamos ainda a saúde financeira do DME-PC que, mesmo com a alta carga tributária e a queda nas taxas básicas de juros, alcançou um resultado financeiro satisfatório, ficando acima dos valores orçados para o exercício em questão.

Enfim, destacamos a qualidade na gestão nos diversos níveis organizacionais do DME-PC e o empenho de todos os seus servidores, sem os quais estes resultados não teriam sido possíveis.

A todos, nossos agradecimentos.

# **1 – PERFIL DA ORGANIZAÇÃO**

## **1.1 – Instituição, propósitos e porte da organização.**

### **1.1.1 – Denominação**

Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas: DME-PC

### **1.1.2 – Forma de Atuação**

O DME-PC é uma autarquia municipal, C.N.P.J. MF 23.664.303/0001-04 e Inscrição Estadual n.º 518.601.288.0094, com sede na cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, à rua Pernambuco nº 265, representada na forma da Lei Municipal Nº. 420, de 09/12/1954 e Nº. 2.547, de 29/06/1977, revogadas pela Lei Complementar nº. 79 de 27/03/2007. O DME-PC é um serviço autônomo, criado por lei, que se define como entidade de direito público, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram para seu melhor funcionamento, gestão autônoma (econômica, técnica e administrativa), embora fiscalizada e tutelada pelo Município.

### **1.1.3 – Instituição da organização.**

O DME-PC foi criado em 09 de dezembro de 1954 através da Lei Municipal nº. 420 de 9 de dezembro de 1954 (posteriormente modificada pelas Leis nº. 2.547 de 29 de junho de 1977 e nº. 7.363 de 28 de dezembro de 2.000). O DME-PC iniciou suas atividades em 12 de julho de 1955, quando terminou o contrato de concessão da Companhia Sul Mineira de Eletricidade que executou os serviços desde 1930.

### **1.1.4 – Estrutura Administrativa**

Em 27/03/2007, através da Lei Municipal Complementar nº 79, anuída pelo Despacho ANEEL nº 2.604 de 07/11/2006, a Concessionária teve sua estrutura administrativa alterada, passando a ser administrada por uma Diretoria Colegiada, composta por:

- 1 - Direção Superior:
  - a) Diretor-Presidente;
- 2 - Unidades Administrativas:
  - a) Diretoria Técnica;
  - b) Diretoria Administrativo-Financeira;
  - c) Assessoria Jurídica;
- 3 - Conselho Administrativo.
- 4 - Ouvidoria e Comissão de Controle Interno

A Ouvidoria tem como objetivo proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes - Agência Reguladora, Consumidores, Concessionária e Funcionários.

A Comissão de Controle Interno tem como objetivo fiscalizar despesas e receitas do DME-PC, orientado pelo cumprimento da execução orçamentária.

### **1.1.5. Descrição do Negócio.**

A atividade operacional da organização concentra-se na produção, transformação e distribuição de energia elétrica.

O DME-PC é uma concessionária de serviços públicos de geração de energia elétrica (Contrato de Concessão Nº 48/99 ANEEL – DME-PC com prazos de vigência até 07/07/2015 para a UHE Antas I e 13/03/2009 para a UHE Antas II) e de distribuição de energia elétrica no município de Poços de Caldas (Contrato de Concessão Nº 49/99 ANEEL – DME-PC com prazo vigência até 07/07/2015).

Atualmente O DME-PC hoje atende 59.406 clientes e possui 5 usinas hidrelétricas em funcionamento:

- U.H.E. Eng<sup>o</sup> Pedro Affonso Junqueira - Antas I
- U.H.E. Walther Rossi - Antas II
- M.C.H. Jose Togni - Bortolan
- P.C.H. Ubirajara Machado de Moraes - Véu das Noivas
- U.H.E. Machadinho - participação de 3,3855% na Machadinho Energética Ltda. (MAESA) detentora dos ativos da UHE Machadinho.

Energiza 1.269,998 km de redes. Conta com 2.011 transformadores instalados e acende todos os dias 20.555 lâmpadas nas ruas da cidade. Sua força de trabalho conta com 254 colaboradores.

## 2 – ASPECTOS REGULATÓRIOS

Em 26 de junho de 2007 a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, através da Resolução Homologatória nº. 480, homologou o índice a ser aplicado às tarifas do Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas de 8,21%, sendo 0,56% relativos a reajuste tarifário anual e 7,65% relativos a componentes financeiros adicionais, correspondendo a um efeito médio de 4,32% a ser percebido pelos consumidores.

Ainda com relação a este reposicionamento tarifário, é importante salientar que o mesmo foi segmentado por classes, pela agência reguladora, sendo que 3,42% foram percebidos por consumidores de baixa tensão e 5,46% por consumidores de alta tensão.

Esta mesma Resolução em seu art. 8º fixou:

*“(...) o montante de R\$ 17.789.688,19 (dezesete milhões, setecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e oitenta e oito reais, e dezenove centavos) relativo à diferença entre as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, praticadas no período de janeiro de 2006 a maio de 2007, com relação àquelas recalculadas a partir da metodologia para concessionárias com mercado próprio inferior a 500 GWh/ano, nos termos do Decreto nº 4.541, de 23 de dezembro de 2002, que deverá ser contabilizado pela supridora Cemig Distribuição S.A. – CEMIG-D, como passivo regulatório.”*

Em agosto de 2007 foi celebrado com a CEMIG o Instrumento Particular de Confissão de Dívida, para pagamento da diferença fixada.

### Tarifas Médias Poços de Caldas, Sudeste e Brasil (R\$/MWh) - Janeiro a Dezembro / 2007

Regiões	DME-PC	Sudeste	Brasil
Tarifa Média Total	257,17	267,61*	259,80*

\*Dados ANEEL.

### 3 – MERCADO DE ENERGIA

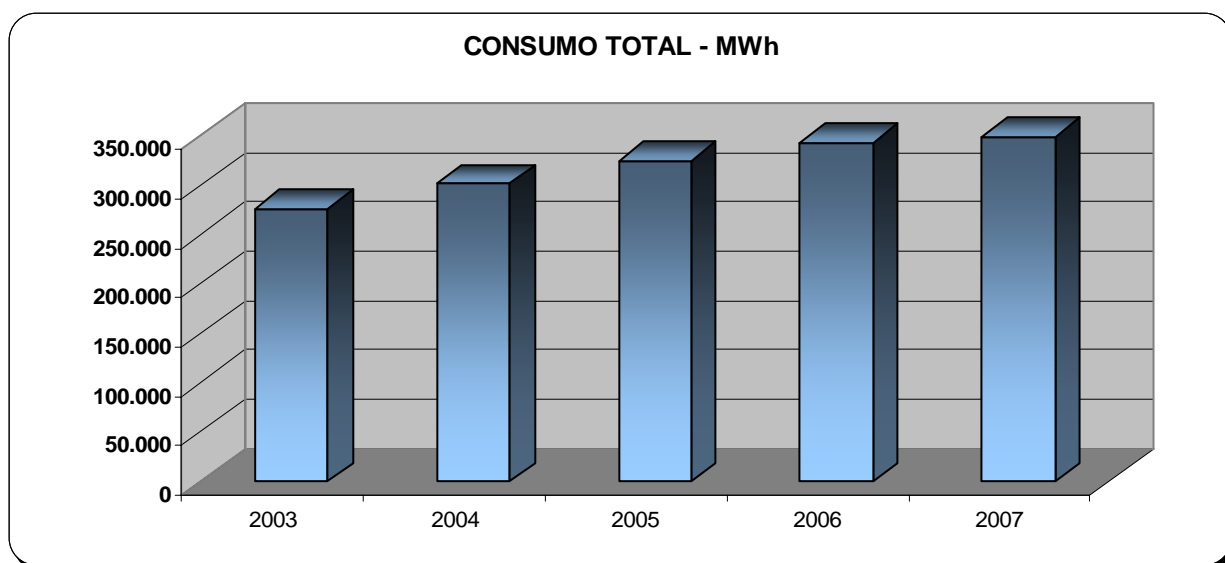
No ano de 2007 o número total de clientes do DME-PC ficou em 59.406. Foi adicionado um total de 990 unidades consumidoras, sendo que a classe residencial foi a mais expressiva, observando-se um aumento 2,11% em relação ao ano anterior.

No quadro abaixo, estão demonstrados, por classe consumidora, os números de clientes e os volumes de energia elétrica nos últimos 5 anos, bem como as diferenças anuais observadas entres 2007 e 2006.

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	Dif. Anual
<b>NÚMERO DE CONSUMIDORES</b>	<b>55.336</b>	<b>56.924</b>	<b>58.416</b>	<b>59.406</b>	990
RESIDENCIAL	48.566	49.931	51.328	52.410	1.082
INDUSTRIAL	324	329	344	339	(5)
COMERCIAL	5.502	5.679	5.730	5.620	(110)
RURAL	546	578	597	599	2
PODER PÚBLICO	278	285	307	321	14
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	29	28	16	14	(2)
SERVIÇO PÚBLICO	58	62	62	73	11
PRÓPRIO	33	32	32	30	(2)
<b>CONSUMO TOTAL - MWh</b>	<b>302.350</b>	<b>325.072</b>	<b>343.024</b>	<b>349.288</b>	6.265
RESIDENCIAL	82.859	85.986	89.185	92.900	3.715
INDUSTRIAL	132.203	145.398	154.352	154.871	520
COMERCIAL	46.298	51.721	56.025	57.923	1.898
RURAL	6.847	6.419	6.998	6.509	(489)
PODER PÚBLICO	3.909	4.201	4.500	4.723	223
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	19.351	20.046	20.007	11.596	(8.410)
SERVIÇO PÚBLICO	9.981	10.588	11.237	19.974	8.738
PRÓPRIO	902	713	721	793	72
<b>DEMANDA MÁXIMA - kW</b>	<b>69.869</b>	<b>72.986</b>	<b>74.773</b>	<b>73.653</b>	(1.120)
DEMANDA GERADA	40.838	46.218	44.811	39.720	(5.091)
DEMANDA COMPRADA	29.031	26.768	29.962	33.933	3.971

Quanto ao consumo total de energia elétrica, no ano de 2007 o DME-PC forneceu a seus clientes 349.288 MWh, apresentando um acréscimo na ordem de 1,8% em relação ao período anterior.

A seguir apresentamos graficamente a evolução do consumo total energia elétrica dos últimos 5 anos.



A fim de suprir com segurança toda a energia requerida pelo mercado da distribuidora, além dos contratos bilaterais com DME - Energética, BAESA - Barra Grande Energia S/A. Foi adquirido um bloco de energia através de leilão público, no total de 44.300 MWh.

Visando produzir o crescimento necessário para o atendimento do mercado de energia elétrica do Município de Poços de Caldas, reduzindo sua dependência da aquisição de blocos de energia, deu-se continuidade às obras civis para ampliação da UHE Eng<sup>o</sup> Pedro Affonso Junqueira (Antas I), para inclusão do Hidrogerador n<sup>o</sup> 7 de 4,0 MW e 6,6 kV, cujo encerramento está previsto para janeiro de 2009. O valor da obra até o momento é de R\$ 15.358.194,35 (quinze milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos).

Continuam em andamento em um bom ritmo os projetos básicos para construção das PCHs do Alto Rio Pardo.

No quadro abaixo, demonstra-se o comparativo entre a geração própria e compra de energia:

### Balanco Energético Anual (últimos 5 anos) - MWh

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007
<b>1- GERAÇÃO</b>	<b>226.459</b>	<b>231.590</b>	<b>239.098</b>	<b>232.816</b>	<b>223.591</b>
PCH Antas I	31.154	31.516	35.868	28.793	5.176
PCH Ubirajara Machado Moraes	6.798	7.159	6.971	6.640	6.905
MCH Jose Togni	4.465	4.916	4.421	4.214	4.680
UHE Walther Rossi	62.584	90.841	94.949	95.724	98.556
PCH Roaldor	24.981	0	0	0	0
UHE Machadinho	96.477	97.158	96.889	97.445	108.274
<b>2 - ENERGIA COMPRADA</b>	<b>120.270</b>	<b>159.015</b>	<b>172.432</b>	<b>151.067</b>	<b>167.168</b>
CEMIG	119.947	118.888	110.540	0	0
CESP	323	0	0	0	0
PCH Rolador (DMEE)	0	40.127	35.969	33.989	36.676
BAESA	0	0	25.924	73.078	86.192
LEILÃO	0	0	0	44.000	44.300
<b>3 - CARGA PRÓPRIA</b>	<b>346.729</b>	<b>390.605</b>	<b>411.530</b>	<b>383.883</b>	<b>390.759</b>
<b>4 - CONSUMO TOTAL</b>	<b>276.105</b>	<b>302.350</b>	<b>325.072</b>	<b>343.024</b>	<b>349.122</b>
<b>5 - PERDAS TÉCNICAS</b>	<b>17.225</b>	<b>19.483</b>	<b>19.794</b>	<b>18.010</b>	<b>23.241</b>
<b>6 - ENERGIA REQUERIDA</b>	<b>293.330</b>	<b>321.833</b>	<b>344.866</b>	<b>361.034</b>	<b>372.363</b>
<b>7 - MERCADO CCEE (antigo MAE)</b>	<b>53.399</b>	<b>66.776</b>	<b>66.665</b>	<b>22.849</b>	<b>18.396</b>
Disponibilidade CCEE	46.007	27.169	60.926	22.849	18.396
Bilateral Curto Prazo	7.392	39.607	5.739	0	0
<b>8 - GERAÇÃO X CONSUMO</b>	<b>82%</b>	<b>77%</b>	<b>74%</b>	<b>68%</b>	<b>64%</b>

Pode-se observar no item 8 que a geração de 2007 teve uma queda provocada pela parada das máquinas da UHE Antas I a fim de se realizar as obras de reforma e ampliação. Mesmo assim o DME-PC manteve a média de 70% do volume total fornecido foi gerada pelas suas usinas.

## 4 - DISTRIBUIÇÃO

O sistema de distribuição do DME-PC apresentou melhorias nos indicadores de qualidade, graças às intervenções de manutenção preventiva e corretiva e implantação de novos equipamentos.

O DME-PC adquiriu 01 conjunto de medição destinado à análise de carga em alimentadores da distribuição (15 kV), permitindo estudos de redimensionamento do sistema elétrico. Em continuidade ao processo de modernização do parque de medidores e redução de perdas técnicas foram adquiridos e instalados mais 500 medidores eletrônicos. Ao longo do ano de 2007 foram atendidos 307 ofícios para realização de obras de manutenção, melhoria e expansão.

Foram realizadas obras diversas referentes a reformas de redes de distribuição em ruas e bairros da cidade, para atender expansão de rede, aumento de carga e correção de níveis de tensão, em atendimento às Resoluções nº 505 e 676 da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e implementadas 137 obras de redes de distribuição primária e secundária, iluminação pública. O valor total das obras ficou em R\$ 1.144.425,19 (Um milhão, cento e quarenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e dezenove centavos).

Com objetivo de adequar o sistema de medição de faturamento das duas linhas de transmissão de 138kV da CTEEP, localizadas na SE-FURNAS conforme as especificações do ONS/CCEE, e determinações do Procedimento de Rede e Resolução ANEEL 67, deu-se continuidade ao Processo de Implantação de sistema de Medição para Faturamento – SMF das 2 linhas de transmissão de 138Kv da CTEEP e de 1 linha de 69 kV da PCH-Rolador (DME-Energética), que está em sua fase final.

Visando reduzir significativamente os custos com encargos de conexão que o DME-PC atualmente vem pagando e para atendimento de cargas na Zona Leste e Região Central, foi concluída em dezembro de 2007 a estação 138/13,8 kV – 2x20/25 MVA denominado SE Saturnino (prevista também para recepção da Usina do Alto Rio Pardo e saída para unidade consumidoras de grande potência). Trata-se de uma subestação de alta/media tensão 138/13,8 kV, com 2 transformadores de força 20/25MVA e destinada a atender 35% dos clientes do Município. Valor do contrato: R\$ 16.800.000,00 (Dezesseis milhões e oitocentos mil reais).

### 4.1 - Qualidade dos serviços prestados

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, a ANEEL estipulou através da Resolução nº. 101 de 25/10/2004 indicadores anuais de qualidade de fornecimento DEC – Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor para os anos de 2005 a 2008, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Metas de Índices de DEC e FEC estipuladas pela ANEEL**

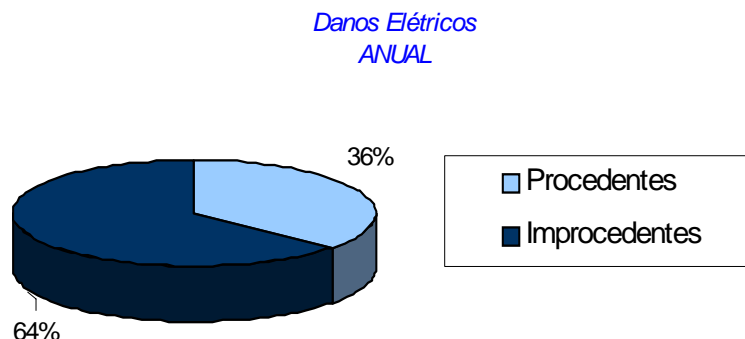
DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008
DEC	12	12	12	11
FEC	14	13	12	12

**Índices de DEC, FEC e TMA alcançados pelo DME-PC**

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007
DEC	4,371	11,095	5,900	2,702	3,150
FEC	7,629	7,388	6,948	7,040	3,760
TMA	-	12,379	13,550	15,906	19,299

Nota-se que os índices de interrupção DEC, FEC alcançados pelo DME-PC ficaram bem abaixo dos estipulados pela ANEEL.

O DME-PC encerrou o ano de 2007 com um total de 381 reclamações por danos elétricos, sendo apenas 138 procedentes, como segue:



Houve um total de 9.038 ocorrências em 2007, contra 10.164 em 2006, uma redução de 11%, como segue:

Ocorrências	2006	2007	%
Comerciais	2.472	920	-63%
Falta de Energia	3.116	3.604	16%
Iluminação Pública	3.178	3.217	1%
Interrupções programadas	272	331	22%
Outras	1.126	966	-14%
<b>Totais</b>	<b>10.164</b>	<b>9.038</b>	<b>-11%</b>

## **5 - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS**

Com o objetivo de melhorar os procedimentos administrativos internos, bem como agilizar e melhorar a qualidade do relacionamento com seus clientes, a Diretoria, juntamente com colaboradores e servidores, realizou uma série de projetos que culminaram numa significativa melhora de seus processos de trabalho e, conseqüentemente, ganho a seus clientes.

### **5.1 – Desempenho Econômico Financeiro**

A receita operacional líquida teve um aumento de 2,33% em relação ao ano de 2006, alcançando a casa dos R\$ 90 milhões. Esse aumento resulta da evolução das vendas, combinado ao aumento médio de 8,21% nas tarifas da concessionária em 28 de junho de 2007.

Os custos do serviço apresentaram uma redução na ordem de R\$ 2,9 milhões decorrente principalmente das diferenças apuradas com relação à TUSD, conforme já mencionado no item 2 – Aspectos Regulatórios.

O resultado do serviço foi de R\$ 6,8 milhões frente aos R\$ 25 milhões negativos de 2006. Esse aumento foi ocasionado pela redução de 45% nos custos de operação e despesas administrativas em comparação com o período anterior, decorrente da queda de R\$ 3 milhões no arrendamento da UHE Machadinho, bem como da contabilização de parte das diferenças da TUSD como recuperação de despesas de anos anteriores.

O DME terminou o ano de 2007 com um resultado de R\$ 28,9 milhões.

### **5.2 – Relacionamento com o cliente**

Em nossos escritórios comerciais foram atendidos 70 mil clientes pessoalmente e ainda 67 mil atendimentos telefônicos através do *Call Center*.

Foi realizado um total de 55.553 serviços, entre verificações de tensão, calibrações e manutenções de medidores, ligações e desligamentos. Em função das melhorias nos processos internos visando o credenciamento do laboratório de calibração junto ao INMETRO, da intensificação das inspeções e pelo crescimento das solicitações de serviço pelos consumidores, podemos destacar o alto desempenho obtido nos serviços de Suspensões de Fornecimento – realizadas 13.856 contra 3.266 de 2006 e de Religações de Medições – 11.767 contra 2.717 de 2006, um aumento de mais de 300% em ambos. Comparando com o ano de 2006 houve um crescimento de 101,5% nos serviços prestados.

Em 2007 a fatura de energia elétrica passou a ser utilizada como veículo de comunicação com os clientes, fornecendo dicas sobre economia no consumo, serviços prestados pela empresa e informando sobre os riscos da energia elétrica.

Foi obtida a autorização precária do INMETRO para acreditação do Laboratório do DME-PC, primeiro passo para acreditação definitiva. Dessa forma os medidores de energia elétrica contam com o selo do INMETRO, trazendo ainda mais confiabilidade com relação aos medidores fornecidos pelo DME-PC aos seus clientes.

Desde abril/2007 a prestação de Serviços Técnicos e Comerciais – STC tem sido realizada por uma empresa contratada. Esta vem atuando para estabelecermos o menor nível possível de inadimplência, seguindo a diretrizes da Presidência e ANEEL.

### **5.3 – Tecnologia da Informação**

Em 2007 foi implementado um novo servidor de e-mail. Este trabalho trouxe benefícios nas áreas de segurança e administração.

Em seqüência ao plano de modernização dos recursos tecnológicos do DME, em 2007 foi implementado o Sistema Integrado de Gestão, o qual atende sobretudo às áreas Técnica, Comercial, Finanças, Contabilidade, Suprimentos, Frotas e Recursos Humanos. O Sistema substituiu outros programas que eram utilizados pelas áreas administrativas, os quais não eram integrados, facilitando assim a troca de informações entre as áreas, garantindo agilidade, segurança e integridade dos dados. Em 2007 foram percebidos benefícios desta implantação. Em 2008 alcançaremos o objetivo maior da implantação, que é a consolidação de processos na empresa.

Dando continuidade ao controle de despesas e investimentos, através da implantação de orçamento empresarial pormenorizado por área de responsabilidade, iniciado em 2006, foi realizado um estudo dos fluxos de processos para conciliação, via sistema integrado de informação, entre orçamento empresarial e público.

#### **5.4 - Suprimentos e logística**

Visando agilizar os processos de compras realizados pelo DME-PC, em 2007 implantou-se na Área de Suprimentos licitação na modalidade PREGÃO. Para isso investiu-se na capacitação dos funcionários envolvidos com cursos específicos, orientação individualizada de especialistas e profissionais de consultoria. Esta mudança trouxe ainda outros benefícios, como a ampliação do número de fornecedores nas disputas, obtenção de melhores preços, menor índice de impugnação e recursos administrativos, maior agilidade no recebimento de produtos e serviços, entre outros.

Dessa forma, o DME-PC conseguiu êxito em 547 processos de compra/contratação, que representa um aumento de 42% de processos concluídos com sucesso em relação ao ano anterior.

Para melhoria da frota, foram adquiridos 10 veículos em 2007, sendo 06 veículos de passeio, 01 caminhão para a instalação de cesta aérea e 03 caminhonetes para uso em serviços diversos, encerrando o ano com 88 veículos. Foram adquiridas ainda 02 empilhadeiras, uma elétrica e outra à combustão, que serão empregadas no novo almoxarifado.

Com o objetivo de melhorar a logística e a distribuição de materiais, foi concluída em 2007 a obra de Construção do Novo Almoxarifado e Garagens do DME-PC. O valor da obra foi de R\$ 9.254.682,71 (nove milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e dois reais e setenta e um centavos).

#### **5.5 - Recursos Humanos**

Com a finalidade de manter e aumentar a satisfação dos servidores do DME-PC, e de melhorar a qualidade dos serviços prestados por esta autarquia, disponibilizando aos seus clientes, sempre, funcionários bem treinados e qualificados, o RH passou por diversas melhorias em 2007.

No ano de 2007 o Departamento de Recursos Humanos apresentou as Normas e Políticas do setor e conquistou a aprovação e implantação de revisão em seu Plano de Cargos e Salários.

##### **5.5.1 – Treinamento e Desenvolvimento**

Em 2007 foi criada a área de Treinamento e Desenvolvimento do DME-PC, com a função de trabalhar o processo sistemático de capacitação que visa desenvolver e aprimorar as potencialidades dos colaboradores, assegurando a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício das atividades do cargo e o atendimento dos objetivos do DME. Principais realizações da área em 2007:

- Curso básico e complementar de “Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade de Acordo com a Norma Regulamentadora N.º 10”, para funcionários que intervêm no sistema elétrico de potência.

- Programa de Desenvolvimento Gerencial, visando capacitação de gerentes, supervisores e assessores do DME-PC.
- Eventos de Integração de Novos Funcionários, buscando inclusão dos novos funcionários e a manutenção do bom clima organizacional, com apresentação dos gestores, vídeo institucional, entrega do Manual de Integração e dinâmicas de grupo. Nestes eventos também foram realizados treinamentos de segurança no trabalho e apresentação das usinas, subestação e almoxarifado do DME-PC.
- Capacitação para Operadores de Teletendimento (*Callcenter*), incluindo aspectos da legislação da ANEEL, código de defesa do consumidor, operação do sistema comercial, noções de eletricidade e medição e treinamento comportamental para excelência no atendimento ao cliente, além de uma palestra sobre Código de Defesa do Consumidor, que foi aberta à participação de todos os funcionários.
- Treinamento para o uso dos novos uniforme anti-chamas conforme Norma Regulamentadora nº. 10
- Workshop de Planejamento Estratégico, visando oferecer um material de partida para a elaboração de um plano de ações para o DME-PC. O evento pôde ser considerado como exemplo de Governança Corporativa;
- Capacitação de funcionários envolvidos na implantação de Licitação na modalidade PREGÃO, conforme descrito no item 7.5;
- Seminário interno com o tema **“Responsabilidade Socioambiental - Nova Visão Estratégica Empresarial”**, cujo objetivo foi de sensibilizar e esclarecer os funcionários do DME quanto ao que é a Responsabilidade Socioambiental, Sustentabilidade, Relatório de RSA da ANEEL e sua obrigatoriedade e principalmente a responsabilidade de cada um na facilitação do fluxo de informações para o preenchimento do relatório.

O ano de 2007 foi concluído na área de T&D com uma proposta de investimentos em treinamento para 2008, embasada pelo Levantamento de Necessidades de Treinamento. Através da área de T&D o DME-PC demonstra uma preocupação com a qualificação dos seus profissionais e entende que uma excelente empresa se faz com excelência em gestão e pessoas satisfeitas.

### **5.5.2 – Segurança**

O DME-PC tem grande comprometimento com o item segurança, buscando sempre a realização de estudos e eventos na área, visando prevenir e conscientizar o funcionário quanto à sua segurança dentro e fora da empresa.

## 6 – MEIO-AMBIENTE

Dando seguimento à política do DME-PC de adotar ações que minimizem o efeito de suas operações no ambiente no qual se encontra inserido, bem como atender às exigências dos órgãos ambientais, nos diversos âmbitos da administração pública, elencamos as atividades desenvolvidas nesta área:

- Atendimento das Condicionantes da Licença de Instalação, Certificado nº 139, para ampliação da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I - Máq. 7), emitida pela FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente.
- Atendimento das Condicionantes da Licença de Operação, Certificado nº 141, referente ao desassoreamento da Represa Saturnino de Brito, emitida FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente.
- Divulgação do Programa de Gerenciamento da Ictiofauna da Sub-bacia do Rio das Antas e do risco de introdução de espécies exóticas.
- Processo de averbação do Termo de Compromisso da Reserva Particular do Patrimônio Natural: RPPN Rio das Antas, junto ao Cartório de Registro de Imóveis.
- Convênio com a Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas visando o desenvolvimento de estudos e pesquisas que levem ao melhor conhecimento da flora e do meio ambiente do Planalto de Poços de Caldas.
- Convênio com a Polícia Militar de Minas Gerais – Pelotão de Meio Ambiente e Trânsito, estabelecendo cooperação mútua, objetivando o desenvolvimento de programas de educação ambiental e a proteção ambiental da fauna, flora e dos mananciais d'água nas áreas das represas e usinas do DME-PC.
- Continuidade do Projeto de Recuperação Paisagística da Represa Saturnino Brito, através dos convênios celebrados com a Companhia Geral de Minas e Companhia Brasileira de Alumínio - CBA. O projeto atingiu em 2007 a marca de 83 ha de área reflorestada.
- Doação de toretes e lenha de eucalipto à Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas para posterior utilização na construção de rampas de acesso na área do Jardim Botânico.
- Implementação da impressão de faturas em papel reciclado, com objetivo de extensão para todas as correspondências comerciais.

### ***Projetos em andamento com conclusão prevista para 2008***

- Obtenção das licenças ambientais referente aos empreendimentos PCH Marambaia, PCH Margarida e PCH Zicão/Carmo junto à SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Sul de Minas.
- Continuidade do Projeto de Recuperação Paisagística da Represa Saturnino Brito, através do convênio celebrado com a Companhia Geral de Minas - CGM / ALCOA.
- Implementação da RPPN Rio das Antas.
- Implantação da coleta seletiva em todas as suas dependências.
- Criação de Centro de Educação Ambiental no Logradouro Turístico Cascata das Antas.
- Recomposição ambiental e Paisagística da área da futura SE Osório.
- Reflorestamento da Área de Preservação Permanente do Novo Almoarifado e Garagem.

## **7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O compromisso do DME-PC com a sociedade de Poços de Caldas transcende os limites das relações comerciais. O DME-PC tem consciência de que seu produto principal – o fornecimento de energia elétrica – é um serviço essencial para o desenvolvimento e bem estar da sociedade. A autarquia reconhece seu papel como agente de desenvolvimento e promoção econômica e social da sociedade onde está inserida. Dessa forma, o compromisso com a cidadania vai além dos cuidados legais impostos à execução da atividade que exerce. O DME-PC respeita o Município, sem deixar de observar os direitos e deveres de ambas as partes.

### **7.1 – Projetos Institucionais**

#### ***Baixa Renda***

A tarifa de baixa renda oferece desconto de até 66% no valor da tarifa das contas de energia. O benefício é concedido aos clientes residenciais com circuito monofásico, que consomem até 220 kWh por mês. Para os que consomem até 80 kWh, este desconto é automático.

O papel da autarquia na captação de clientes para o cadastro no Programa Baixa Renda tem sido fundamental para a evolução desse número. Em dezembro de 2007 fechamos com 9.531 clientes beneficiados com a tarifa subsidiada pelo Governo Federal, o que corresponde a 18,18% dos clientes residenciais atendidos pelo DME-PC.

#### ***Programa de Eficiência Energética (PEE) e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)***

Com a edição da Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar, anualmente, 0,50% (cinquenta centésimos por cento) da ROL (Receita Operacional Líquida) em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,50% (cinquenta centésimos por cento) em programas de eficiência energética, sendo ainda, a obrigatoriedade de investimentos mínimos em P&D foi estendida a todas as empresas do setor e elétrico.

Os projetos de eficiência energética visam eliminar o desperdício de energia elétrica e favorecer a sociedade por meio de programas que reduzam custos, com destaque para as instituições filantrópicas e comunidades de baixa renda, com intuito de melhorar a qualidade de vida da população.

Em 2007 foram investidos R\$ 407 mil reais em programas de eficiência energética, sendo R\$ 125 mil investidos em substituição de sistemas convencionais de aquecimento de água por sistemas baseados em aquecimento solar em creches públicas e prédios públicos da cidade de Poços de Caldas, R\$ 48,5 mil investidos no Procel nas Escolas e R\$ 234 mil investidos em efficientização de Iluminação Pública . Com a implantação deste projeto obteve-se uma economia de energia na ordem de 1664,45 MWh/ano e a demanda retirada da ponta de 822 kW.

Foi iniciada, para o ano de 2008, a implantação do Projeto Iluminar, que visa promover o desenvolvimento de sistemas eficientes de iluminação pública, bem como a valorização noturna dos espaços públicos urbanos, contribuindo para melhorar as condições de segurança e qualidade de vida na cidade de Poços de Caldas, onde está previsto a substituição de 13.000 lâmpadas e instalação de aproximadamente 1.500 novas lâmpadas, além de refletores especiais e iluminação de 2º nível. Portanto estão sendo elaborados em torno de 50 novos projetos de Iluminação Pública.

Em novembro/07 foi iniciado pela Gerência de Laboratório do DME-PC 02 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento aprovados pela ANEEL, em parceria com a PUC – Poços de Caldas, sendo um destinado à avaliação de mídias de comunicação diversificadas para telemedicação de grandes consumidores (A4), para apontar a melhor alternativa para a massificação do uso da telemedicação, e o outro destinado ao Monitoramento da Carga, através da análise de demanda

da carga comparada com a geração, sendo uma ferramenta imprescindível em tomada de decisões sobre o futuro de operação e sobre o conhecimento do comportamento da carga do DME. Também foram elaborados e encaminhados para aprovação outros dois projetos, sendo eles o Sistema de Transmissão de Dados de Serviços Técnicos e Comerciais Utilizando Terminais Móveis e a Telemedicação de Consumidores Rurais com Tecnologia PLC com a Análise de Interferências.

## **7.2 – Projetos Socioculturais**

### **Educação**

Projeto Mantiqueira nas Escolas.

Este projeto, pioneiro no Estado de Minas Gerais, consiste em promover nas escolas trabalhos com as matérias editadas, além de palestras de profissionais na área de saúde e cidadania e também campanhas para arrecadação e doação de livros. São atendidas 7 escolas públicas pelo projeto, beneficiando mais de 3.500 alunos. Pelo segundo ano consecutivo o DME-PC apoiou o Projeto, disponibilizando R\$ 33.000,00.

### **Programa de Estagiários**

Mediante convênio com diversas instituições de ensino, o DME-PC oferece oportunidade de estágio remunerado com bolsa no valor R\$ 300,00. No ano de 2007, 25 alunos tiveram a oportunidade de realizar sua complementação de ensino.

### **Cultura**

Através das leis de incentivo à cultura e também recursos próprios, o DME patrocinou projetos de teatro, música, literatura, de resgate das manifestações populares, entre outros, realizados em Poços de Caldas. Dessa forma, a concessionária beneficia artistas, produtores e a população, que passa a ter mais cultura no seu dia-a-dia.

Com recursos próprios o DME investiu R\$ 600.000,00 em apoio a projetos culturais. Alguns deles previam uma contrapartida social, que incluiu itens como o acesso gratuito do público aos eventos, convites para estudantes da rede pública de ensino, entre outros.

Através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o DME-PC investiu R\$ 275.000,00 no patrocínio de quatro projetos em 2007.

Firmou ainda o Convênio nº. 01/2007, entre a Sociedade Mineira de Cultura, com interveniência da PUCMINAS, e o DME-PC que tem como objeto o intercâmbio e a cooperação técnico-didático-científico e cultural e o estabelecimento de mecanismos para sua realização entre a Sociedade e o DME-PC.

Visando o fomento da atividade cultural no Município, expandir o mercado cultural e de informações, contribuir com a comunidade, oferecendo e trazendo à cidade eventos culturais sérios e que agreguem valores e conhecimentos para a população de Poços de Caldas, o DME-PC colaborou e apoiou eventos diversos.

## **7.3 – Apoio à Comunidade**

Em 2007 as doações para entidades filantrópicas somaram R\$ 108.000,00. São assistidas entidades entre creches, asilos, abrigos, Casa do Menor, Casa de recuperação de dependentes químicos, serviço de obras sociais, etc.

### **APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**

A concessionária possui acordo com a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, para arrecadar doações de clientes via fatura de energia. A cobrança é incluída na fatura mediante autorização expressa do consumidor. Ao utilizar seu sistema de faturamento para facilitar e estimular doações de recursos à APAE, a concessionária espera



4 - Indicadores Ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		RO	RL		RO	RL
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Rede Compacta	2.735	40,14	3,03	-	0	0
Convênio / Policiamento ambiental nas Represas e Usinas	3	0,04	0,00	-	0	0
Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas	7	0,10	0,01	-	0	0
<b>Programas especiais / Projetos externos</b>						
Coleta, transporte e descontaminação de lâmpadas fluorescentes da população de Poços de Caldas	6	0,09	0,01	-	0	0
<b>Total</b>	2.751	40,37	3,05			

5 - Indicadores do corpo funcional	2007 Em unidades	2006 em unidades
<b>Empregados no final do período</b>	254	220
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	105	43
2º Grau	129	139
1º Grau	20	38
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	93	78
De 30 até 45 anos (exclusive)	119	102
Acima de 45 anos	42	40
<b>Admissões durante o período</b>	36	46
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	55	46
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	8,9	4,3
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	18,51	8,7
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	83	13
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	8,4	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	25,9	0
<b>Portadores de deficiência física</b>	3	3
<b>Dependentes</b>	357	324
<b>Estagiários</b>	32	14
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	23,51%	2019,50%
<b>Acidentes de trabalho</b>	6	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão de 2005 e 2006 foram:	-	-
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	-	-
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	-	-
A previdência privada contempla :	197	165
A participação nos lucros ou resultados contempla:	216	-

**Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:**

Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:

- -

## **AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos a todos os segmentos do Poder Executivo, representados pelo excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e seu Vice Prefeito e aos ilustres membros da Câmara Municipal pelo apoio e encaminhamento das questões de interesse do Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas.

Nosso reconhecimento também aos fornecedores, clientes e prestadores de serviços e, em especial ao quadro de servidores e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a consecução dos objetivos propostos e obtenção dos resultados do exercício 2007, que ora apresentamos.